

PROMOÇÃO DE OFICIAIS-GERAIS DO EXÉRCITO BRASILEIRO

*Saudação do Chefe do Estado-Maior do Exército,
General-de-Exército Joaquim Silva e Luna, aos novos oficiais-generais*

Brasília, 5 abril de 2013

Esta solenidade, plena de simbolismos e emoção, reveste-se da alegria de uma confraternização em torno de quem superou obstáculos e venceu, e agora se prepara com ânimo forte para enfrentar novos desafios.

Senhores Generais de Brigada recém-promovidos!

O arco da vida dos senhores mais uma vez se curva para projetá-los ainda mais longe. Sigam em frente, impulsionados pela confiança que a Instituição acaba de lhes emprestar!

Sabe-se que nenhuma vitória é fácil. A jornada iniciada pelos senhores, desde o ingresso na Academia Militar das Agulhas Negras, até a data de hoje, foi longa. Já se vão mais de 30 anos. Atributos dos mais nobres foram testados: têmpera de aço, robustez de caráter, crença nos valores da Instituição, camaradagem, determinação, coragem e fé.

A síntese dessa caminhada de sacrifícios, superações e conquistas vê-se estampada no rosto emocionado de cada um, neste momento em que estão perfilados à nossa frente, para receberem a espada de oficial-general.

Analisando potencialidades adequadas a esta conjuntura e revisitando esse passado de méritos dos senhores, o Alto-Comando do Exército os escolheu - com o coração no presente e os olhos postos no amanhã; o Sr Comandante do Exército apresentou seus nomes ao Sr Ministro da Defesa, que os submeteu à Comandante em Chefe das Forças Armadas, que os promoveu a general. Festa! Orgulho familiar! Alegria de pares, superiores e subordinados! Parabéns!

O tempo é um fluxo sem retorno. O que pertence a ele obedece a lei implacável da sucessão. No caso dos senhores, os sucedidos cumpriram excelentemente suas missões. Agora, recebam deles o bastão e acelerem o passo!

Em suas mãos estará o encargo da transformação - já em curso - do nosso Exército. Liderem esse processo, empregando o melhor de suas energias!

É impositiva a condição de prontidão da Força para defender a Pátria. E, também, para atender outras demandas, em operações interagências, atuando em ambiente urbano, e no espaço cibernético com liberdade de ação. O esforço principal do Exército está direcionado para a obtenção dessas novas capacidades. Agora, os senhores se inserem nesse contexto com maiores responsabilidades.

O caminho para isto já foi apontado. A Concepção Estratégica do Exército procura reunir em um só documento todas as normas legais que orientam a missão da Força: Constituição Federal, Política Nacional de Defesa, Livro Branco de Defesa, Estratégia Nacional de Defesa, Diretriz do Comandante do Exército e outras. Busca-se alinhar percepções e organizar a Força em torno de uma vanguarda tecnológica e operacional, pautada por monitoramento, mobilidade e presença.

Visa-se, incentivar a indústria nacional de defesa, com absorção de tecnologias. Procura-se assegurar a permanente identificação da Força com a Nação por meio da manutenção do serviço militar – de modo que cada brasileiro sinta-se parte de algo maior do que ele mesmo. Trilhem esse caminho, senhores, com a determinação de quem vai entregar “uma mensagem a Garcia”.

A crescente presença do Brasil para além do seu entorno geográfico; o peso de sua economia no contexto global; sua estabilidade institucional, política e econômica; seu relevante papel desempenhado em organizações internacionais; sua participação em questões regionais; o significado da assistência técnica e financeira prestada na África e na América Latina; sua participação nos BRICS, IBAS, CPLP e UNASUL; o papel moderador que tem exercido em assuntos regionais e em discussões de temas globais, como meio ambiente, mudanças climáticas, energia e comércio exterior são atitudes e ações concretas de um País que assume responsabilidades internacionais nas áreas de cooperação, assistência técnica, financeira, humanitária e de operações de paz, fazendo convergirem diplomacia e defesa, gerando dissuasão, e criando uma imagem de confiança e respeito. Como generais e atuando no plano estratégico, permaneçam atentos às oportunidades de contribuição com essa sinergia.

Preservem e façam preservar os valores da nossa Força!

Sem forma densa de manifestação e vivência, os valores institucionais diluem-se. Sua conquista ganhou forma com o somatório de atributos especiais de Soldados honrados que nos antecederam desde Guararapes. Sua preservação atesta nossa fé na missão. Entregá-los ainda mais robustos aos que nos sucederão é tarefa da qual essa geração não pode se desobrigar.

Valores são predicados de nobreza de um Soldado. São seus, mas não devem lhe pertencer. Precisam ser partilhados, comunicados, exteriorizados para que permeiem toda Instituição, reforçando-se o sentido de comunhão e dando rosto ao motivo pelo qual a sociedade confia no seu Exército.

Para isso, é preciso estar atento às percepções que nossas ações transmitem, conscientes de que, cada vez mais, vale o que valia para a mulher de César: não basta ser, tem que parecer.

É preciso que busquem cada vez mais a transparência, a austeridade e a presteza, sendo comandantes capazes de personificar o objetivo, encarnar o avanço e levar a Força à Era do Conhecimento, capacitando-a ainda mais, a melhor proteger os interesses do BRASIL.

Enfim, é preciso fazer. Façam! As pessoas podem duvidar do que se fala, mas acreditam no que se faz. Imponham-se pelo exemplo!

De maneira zipada, eram estas as ideias que o Sr Comandante do Exército incumbiu-me de lhes transmitir.

A vitória dos senhores – alegria e orgulho dos familiares e amigos – ajuda a escrever a história do nosso Exército. Caprichem na redação!

Parabéns senhores Generais! Prossigam na missão, guiados pela mão divina e com o mesmo entusiasmo do Cadete que um dia foram!

Muito obrigado a todos que nos horam com suas presenças.